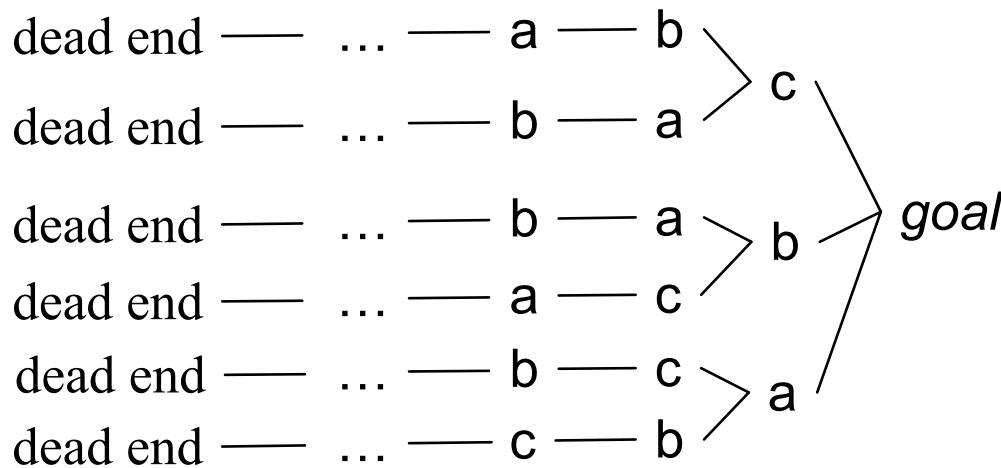


Planejamento no espaço de planos

Leliane Nunes de Barros

Motivação

- Dificuldade com a busca de um caminho no grafo Σ de um sistema de transição de estados (planejamento no espaço de estados):
 - ◆ Em alguns casos nós podemos tentar diferentes ordenações de um mesmo conjunto de ações antes de perceber que não existe solução



- *Estratégia de compromisso mínimo (least-commitment strategy)*: não fazer compromissos com ordenações, instanciações, etc., até que seja necessário

Tópicos dessa aula

- Planejamento no espaço de planos: idéia básica
- Metas não satisfeitas (*open goals*)
- Ameaças (*threats*)
- O algoritmo PSP
- Exemplo
- Comentários

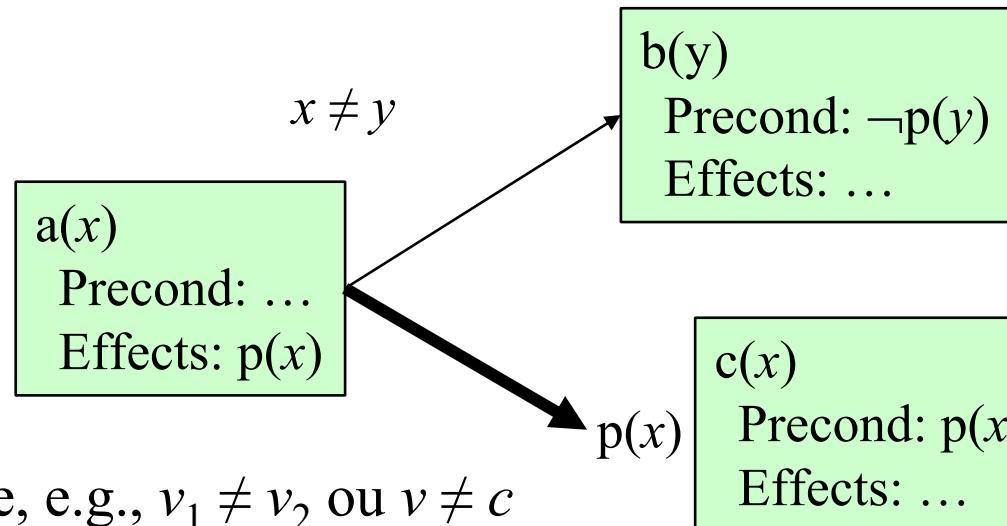
Planejamento no espaço de planos. idéia básica

- Busca dirigida por metas e sub-metas (pré-condições de operadores no plano)
- Cada nó do espaço de busca é um *plano parcialmente especificado* com
 - » um conjunto de ações parcialmente instanciadas
 - » um conjunto de restrições
- Arcos são operações de refinamento de planos
 - ◆ e.g.: estabelecer metas ou remover uma inconsistência
- Inicia com um nó que corresponde a um plano vazio
- Planejar: fazer refinamentos sucessivos, até obtermos um plano solução (ou completamente especificado) que satisfaz as metas, segundo o ***princípio de compromisso mínimo***

Planejamento no espaço de planos: idéia básica

Tipos de restrições:

- ◆ *restrição de precedência:*
 a deve preceder b
- ◆ *restrições de unificação:*
 - » restrições de desigualdade, e.g., $v_1 \neq v_2$ ou $v \neq c$
 - » restrições de igualdade (e.g., $v_1 = v_2$ or $v = c$) ou substituições
- ◆ *vínculo causal (causal link):*
 - » use ação a para estabelecer a pré-condição (ou sub-meta) p necessária pela ação b
 - » a ação a é chamada de fornecedor ou ação que adiciona a sub-meta p
 - » a ação b é chamada de consumidor ou ação que necessita da sub-meta p



Ordem topológica

- As seqüências de ações são ordens topológicas da relação de ordem parcial \prec
- Pode existir um número exponencial de seqüências de ações
- Uma ordem parcial define um grafo dirigido
- Uma ordem parcial é consistente se grafo é não-cíclico

Plano parcial

- Plano parcial $\Pi = (A, \prec, B, L)$ tal que:

- ◆ $A = \{a_1, \dots, a_k\}$ é um conjunto de operadores de planejamento parcialmente instanciados (incluindo 2 ações *dumies*: a_0 e a_∞)
- ◆ \prec é um conjunto de restrições de ordem sobre A da forma $(a_i \prec a_j)$
- ◆ B é um conjunto de restrições de unificação entre as variáveis de ações em A da forma $x = y$, $x \neq y$ ou $x \in D_x$
- ◆ L é um conjunto de vínculos causais da forma $(a_i \xrightarrow{p} a_j)$ tal que a_i e a_j são ações em A; a restrição $(a_i \prec a_j)$ pertence a \prec ; a proposição p é um efeito de a_i e uma precondição de a_j ; as restrições de unificação das variáveis em a_i e a_j pertencem a B.

Plano solução

- Plano parcial $\Pi = (A, \prec, B, L)$ é solução de um problema de planejamento P se:
 - ◆ suas restrições de ordem \prec e restrições de unificação B são consistentes
 - ◆ toda seqüência de ações totalmente instanciada e ordenada satisfazendo \prec e B é uma seqüência que define um caminho no sistema de transição de estados Σ e do estado inicial s_0 , que corresponde aos efeitos da ação a_0 a um estado contendo todas as proposições meta em g dadas pelas pré-condições de a_∞
- Essa definição não fornece teste computável para verificar planos: não é possível verificar todas as seqüências instanciadas de A .
- Como saber se temos uma solução?
 - ◆ eliminando todas as **falhas** no plano

Metas não-estabelecidas (*open goals*)

- Falha I: uma ação a tem uma pre-condição p que ainda não decidimos como estabelecer (satisfazer)

- Resolvendo a falha:

- ◆ encontrar uma ação b
 - (que já pertença ao plano ou uma nova ação que será inserida)
- ◆ que pode ser usada para estabelecer p
 - pode preceder a e produzir p
- ◆ instanciar variáveis
- ◆ criar um *vínculo causal*

$a(y)$

Precond: ...
Effects: $p(y)$

$c(x)$

Precond: $p(x)$
Effects: ...

$a(x)$

Precond: ...
Effects: $p(x)$

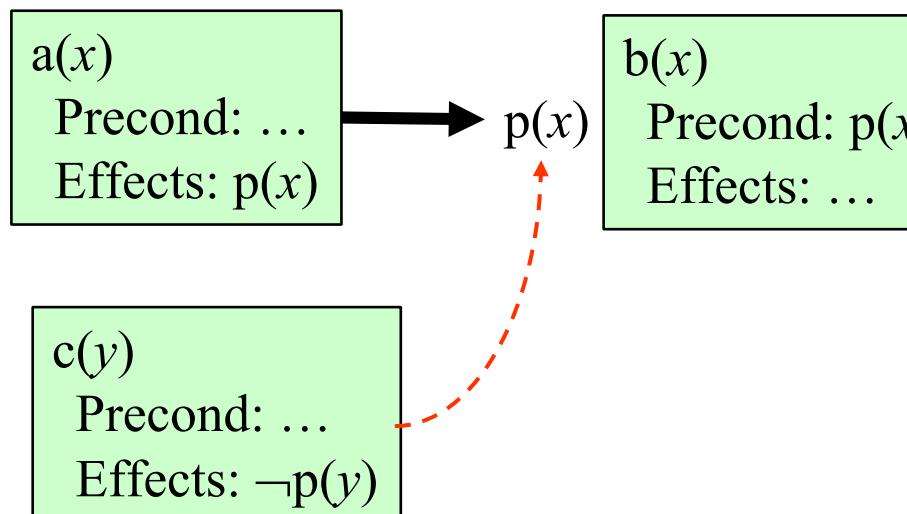
$p(x)$

$c(x)$

Precond: $p(x)$
Effects: ...

Ameaças (threats)

- Falha II: uma interação de eliminação de condição
 - ◆ Ação a estabelece uma condição (por exemplo, $p(x)$) para ação b
 - ◆ Outra ação c é capaz de eliminar a condição $p(x)$
- Resolvendo a falha:
 - ◆ impor uma restrição para prevenir que c elimine $p(x)$
- Três possibilidades:
 - ◆ fazer com que b preceda c
 - ◆ fazer com que c preceda a
 - ◆ restringir variáveis para prevenir que c elimine $p(x)$



Comparação

planejar no espaço de estados

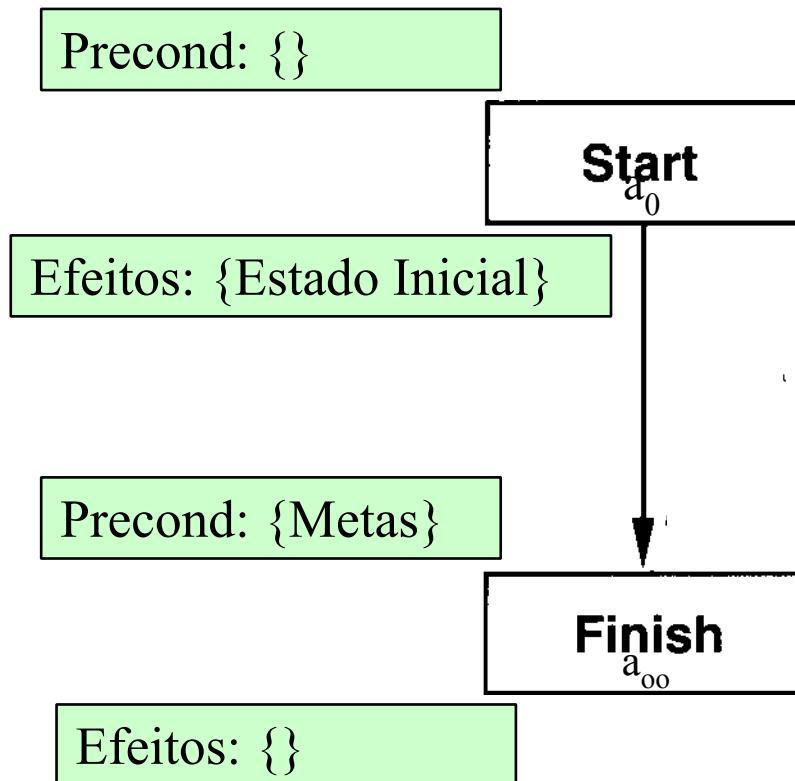
- no espaço de busca: nós são estados e arestas são ações
- estrutura de plano: uma sequência de ações
- refinamento de plano: adição de ações (no fim ou início do plano)
- definição de plano solução: se há estados s_0, s_1, \dots, s_n tal que

- » $\gamma(s_0, a_1) = s_1$
- » $\gamma(s_1, a_2) = s_2$
- » ...
- » $\gamma(s_{n-1}, a_n) = s_n$
- » s_n satisfies g

planejar no espaço de planos

- no espaço de busca: nós são planos parciais e arestas são operações de refinamento do plano
- estrutura de plano: usa uma estrutura mais geral do que uma sequencia de ações, incluindo:
 - » ações não totalmente instanciadas
 - » restrições de ordem
 - » restrições de unificação
 - » vínculos causais
- refinamento de plano: adição de ações, adição de restrições de ordem e de *binding*, adição de vínculos causais
- não possui uma representação explícita de estado do mundo !!!
- definição de um plano solução: quando não existirem mais falhas no plano, sem inconsistências.

Plano Inicial



The PSP Procedure

PSP(π)

```
  flaws  $\leftarrow$  OpenGoals( $\pi$ )  $\cup$  Threats( $\pi$ )
  if flaws =  $\emptyset$  then return( $\pi$ )
  select any flaw  $\phi \in$  flaws
  resolvers  $\leftarrow$  Resolve( $\phi, \pi$ )
  if resolvers =  $\emptyset$  then return(failure)
  nondeterministically choose a resolver  $\rho \in$  resolvers
   $\pi' \leftarrow$  Refine( $\rho, \pi$ )
  return(PSP( $\pi'$ ))
end
```

- PSP é correto e completo

PSP

- $\text{OpenGoals}(\pi)$: encontra todas as sub-metas do plano π não estabelecidas por um vínculo causal (*agenda de metas*). Para toda ação adionada ao plano, suas precondições vão para a *agenda* e a sub-meta para qual a ação faz um vínculo causal é excluída da agenda
- $\text{Threats}(\pi)$: encontra todas as ações que ameaçam algum vínculo causal. Isso é feito testando todas as triplas de ações em $\pi \Rightarrow O(n^3)$, onde n é o número atual de ações em π . Um processo incremental é mais eficiente. Para cada novo vínculo causal, todas as outras ações podem ser analisadas em $O(n)$

PSP

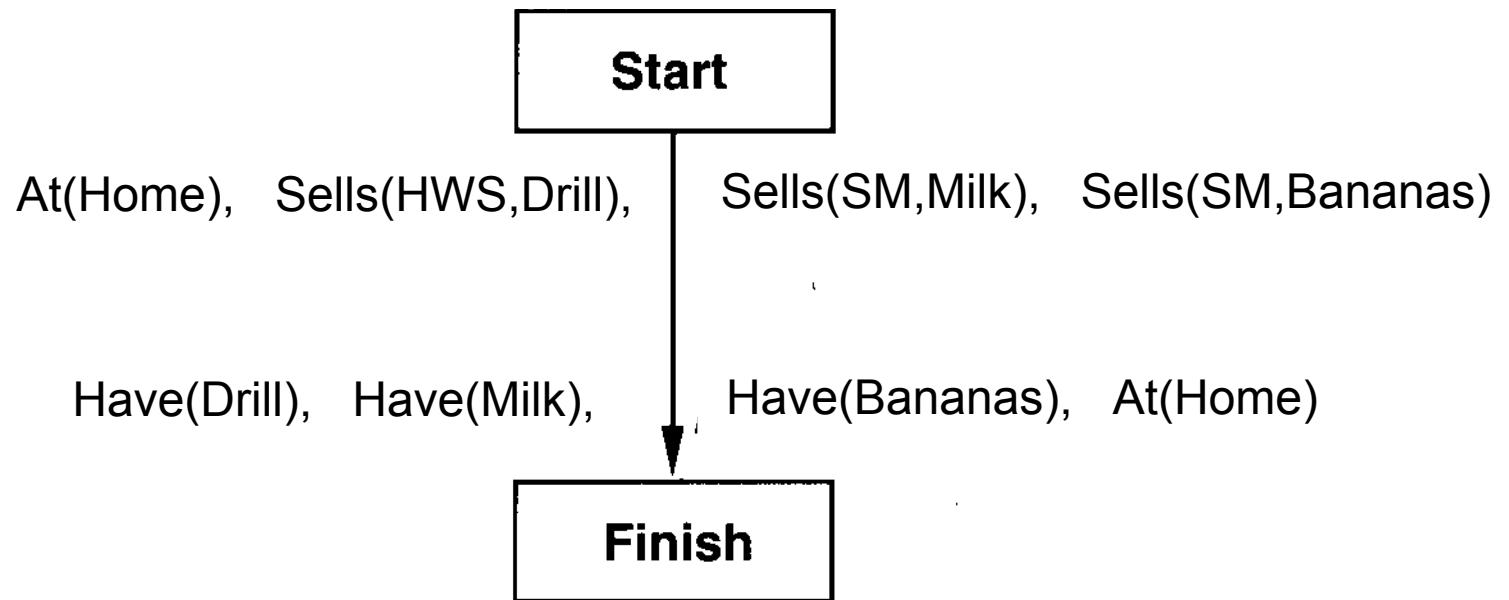
- Resolve(ϕ, π): encontra uma maneira de resolver uma falha ϕ .
 - ◆ Se ϕ é uma sub-meta para uma pré-condição p de uma ação a_j então sua solução é :
 - » criar um vínculo causal com uma ação existente no plano
 - » adicionar uma nova ação que pode fornecer p
 - ◆ Se ϕ é uma ameaça a um vínculo causal ($a_i \xrightarrow{p} a_j$) através de uma ação a_k que tem um efeito $\neg q$ que pode ser unificado com p , então sua a solução é :
 - » adicionar a restrição de ordem ($a_k \prec a_j$), se for consistente com \prec ou
 - » adicionar a restrição de ordem ($a_j \prec a_k$), se for consistente com \prec
 - » adicionar uma restrição de unificação que faz com p e q não unifiquem

Exemplo

- Similar (mas não idêntico) a um exemplo em Russell and Norvig's *Artificial Intelligence: A Modern Approach* (1st edition)
- Operadores:
 - ◆ **Start**
 - Precond: none
 - Effects: At(Home), sells(HWS,Drill), Sells(SM,Milk), Sells(SM,Banana)
 - ◆ **Finish**
 - Precond: Have(Drill), Have(Milk), Have(Banana), At(Home)
 - Effects: none
 - ◆ **Go(l, m)**
 - Precond: At(l)
 - Effects: At(m), \neg At(l)
 - ◆ **Buy(p, s)**
 - Precond: At(s), Sells(s, p)
 - Effects: Have(p)

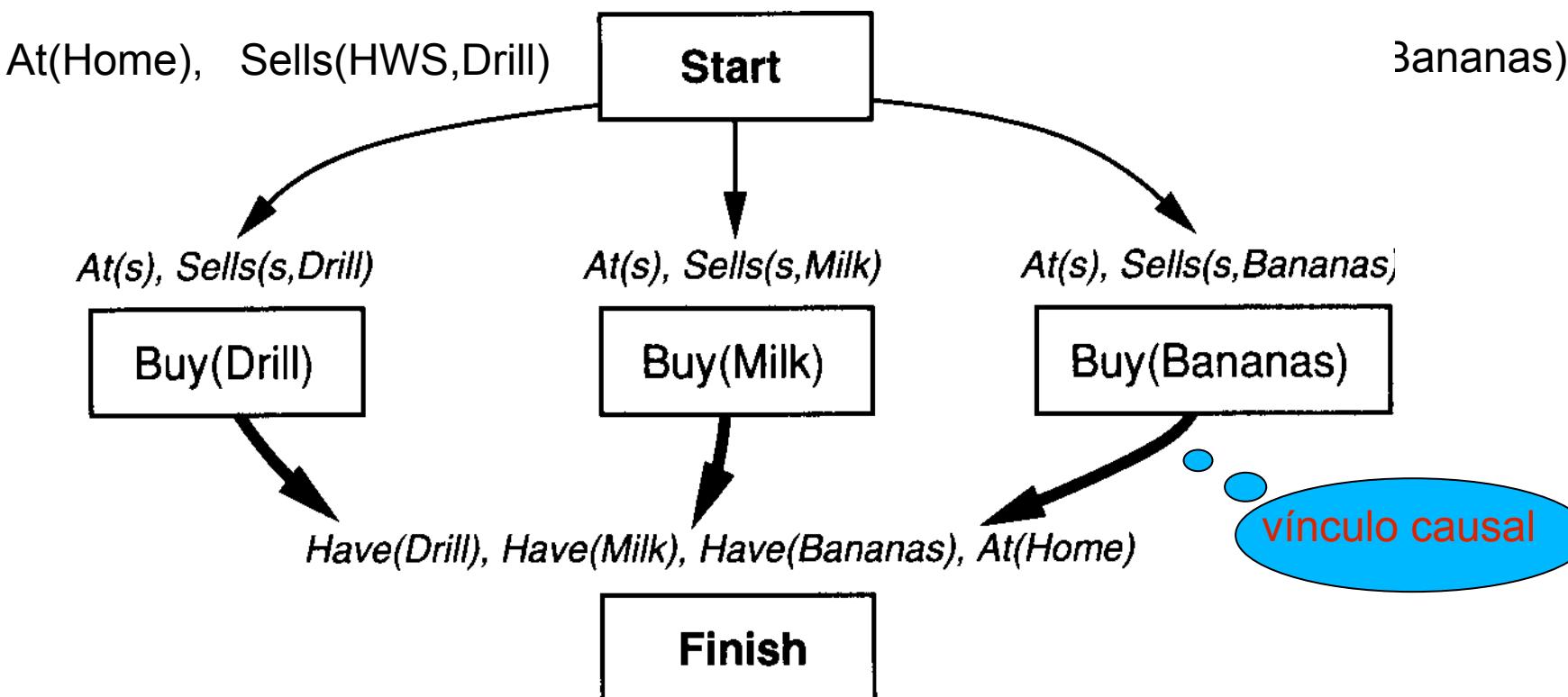
Exemplo (continuação)

- Plano inicial



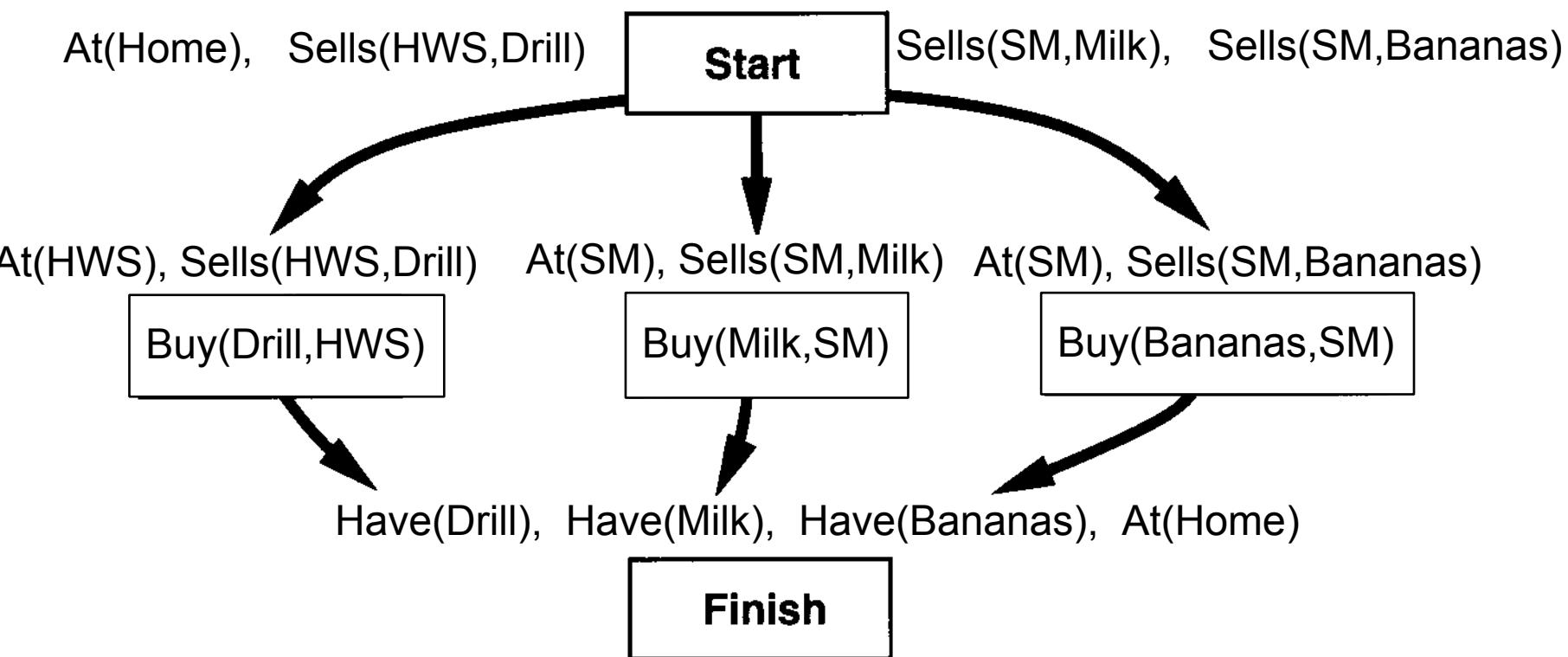
Exemplo (continuação)

- as únicas maneiras possíveis de **estabelecer** as pré-condições “Have”



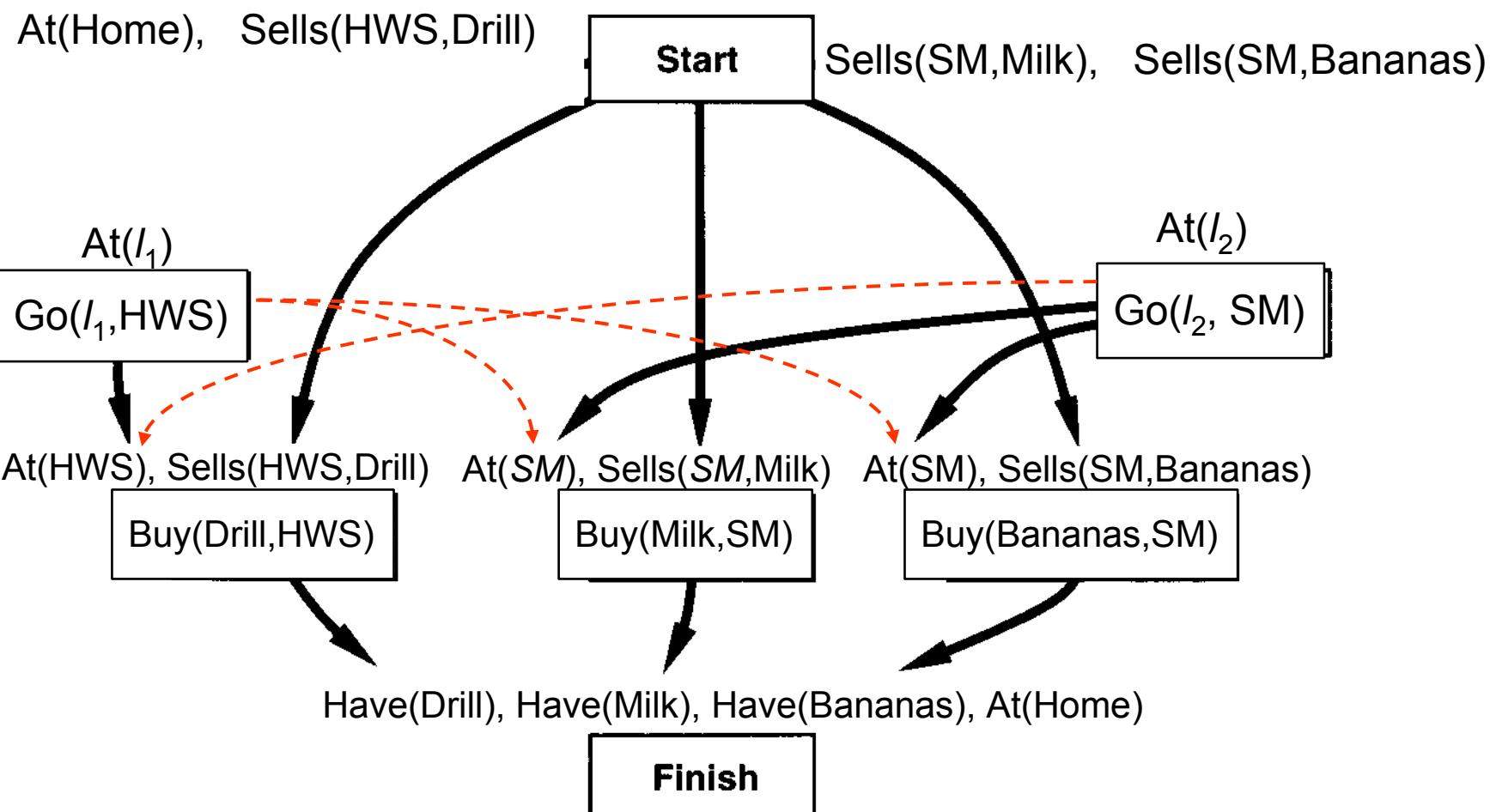
Exemplo (continuação)

- As únicas maneiras possíveis de estabelecer pré-condições “Sells”



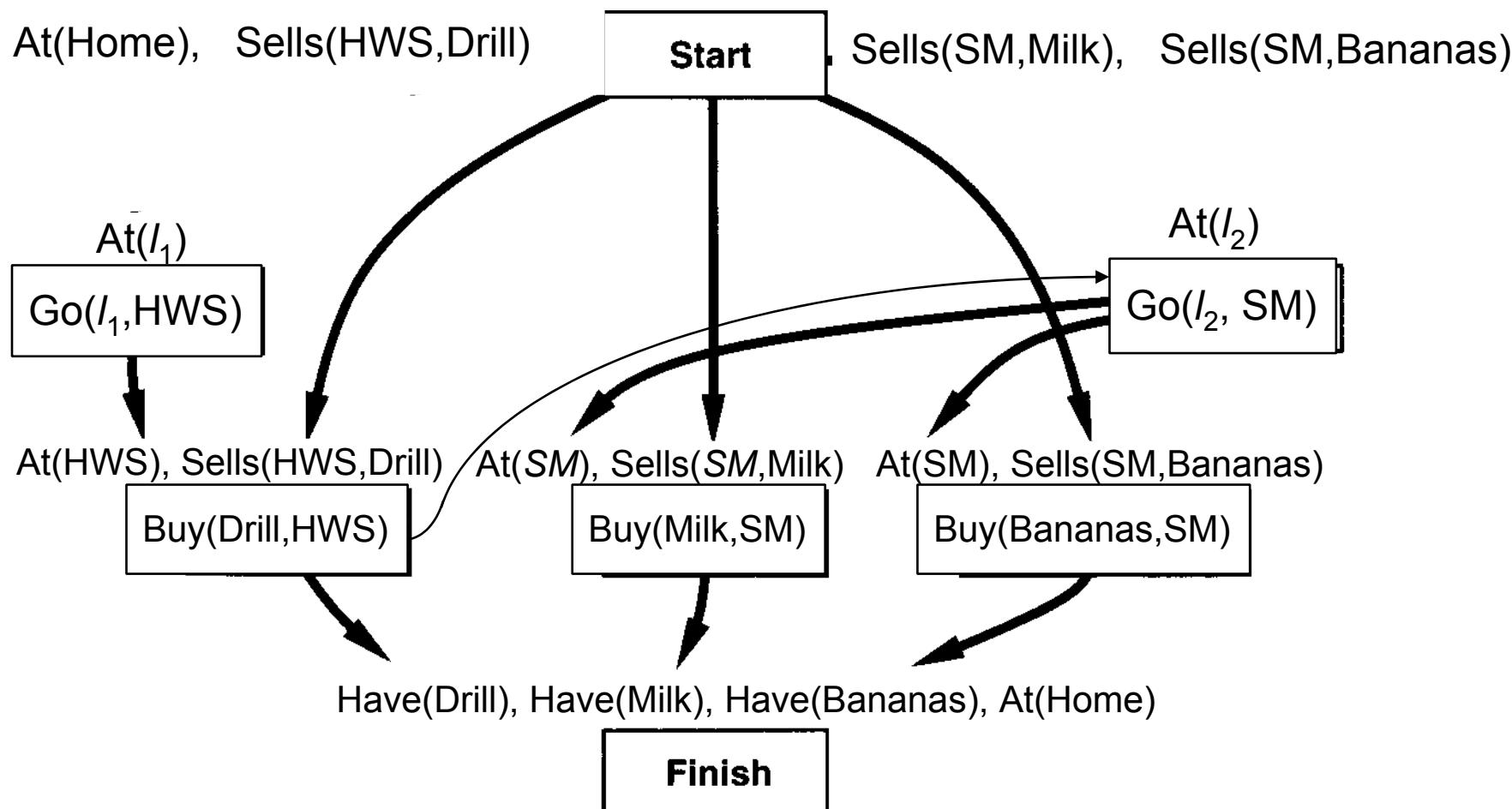
Exemplo (continuação)

- A única maneira de estabelecer At(HWS) e At(SM)
- ◆ Observe as ameaças



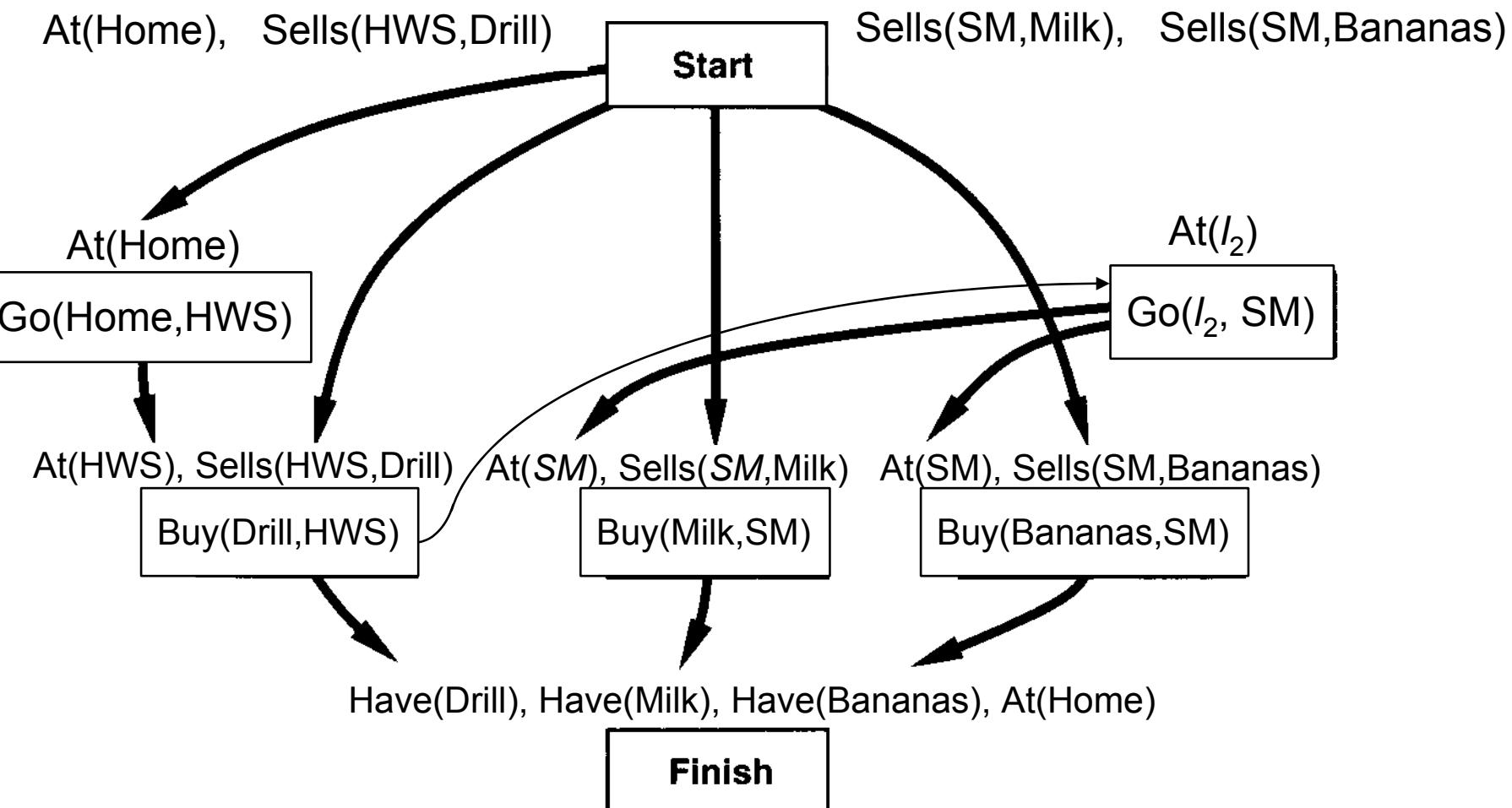
Exemplo (continuação)

- Para resolver a terceira ameaça $\langle \text{Go}(I_2, \text{SM}) \rightarrow \text{AT}(\text{HWS}) \rangle \rightarrow \text{Go}(I_1, \text{HWS})$, fazer $\text{Buy}(\text{Drill})$ preceder $\text{Go}(\text{SM})$. Isso resolve as três ameaças.



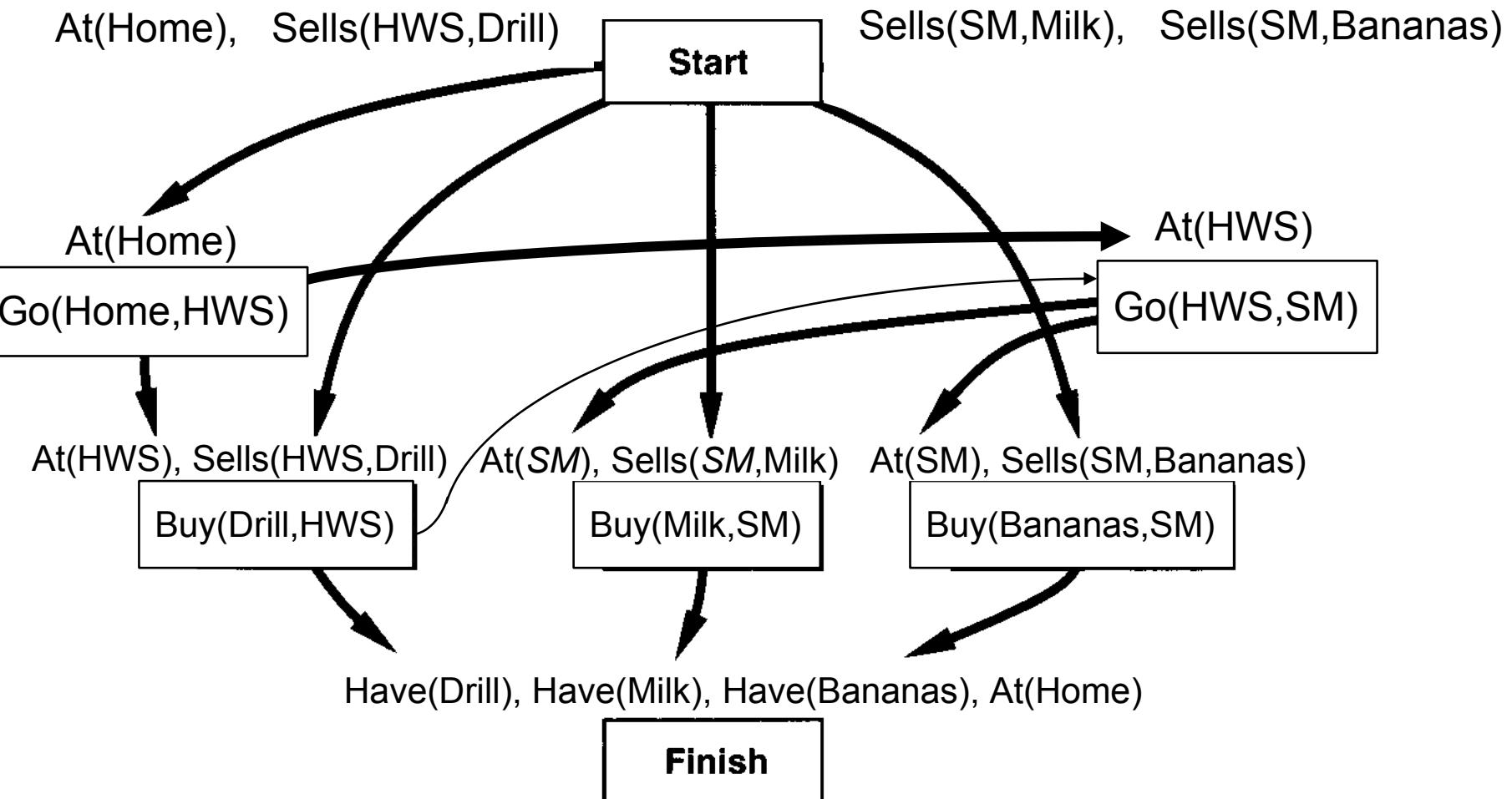
Exemplo (continuação)

- Estabelecer $\text{At}(l_1)$ com $l_1 = \text{Home}$



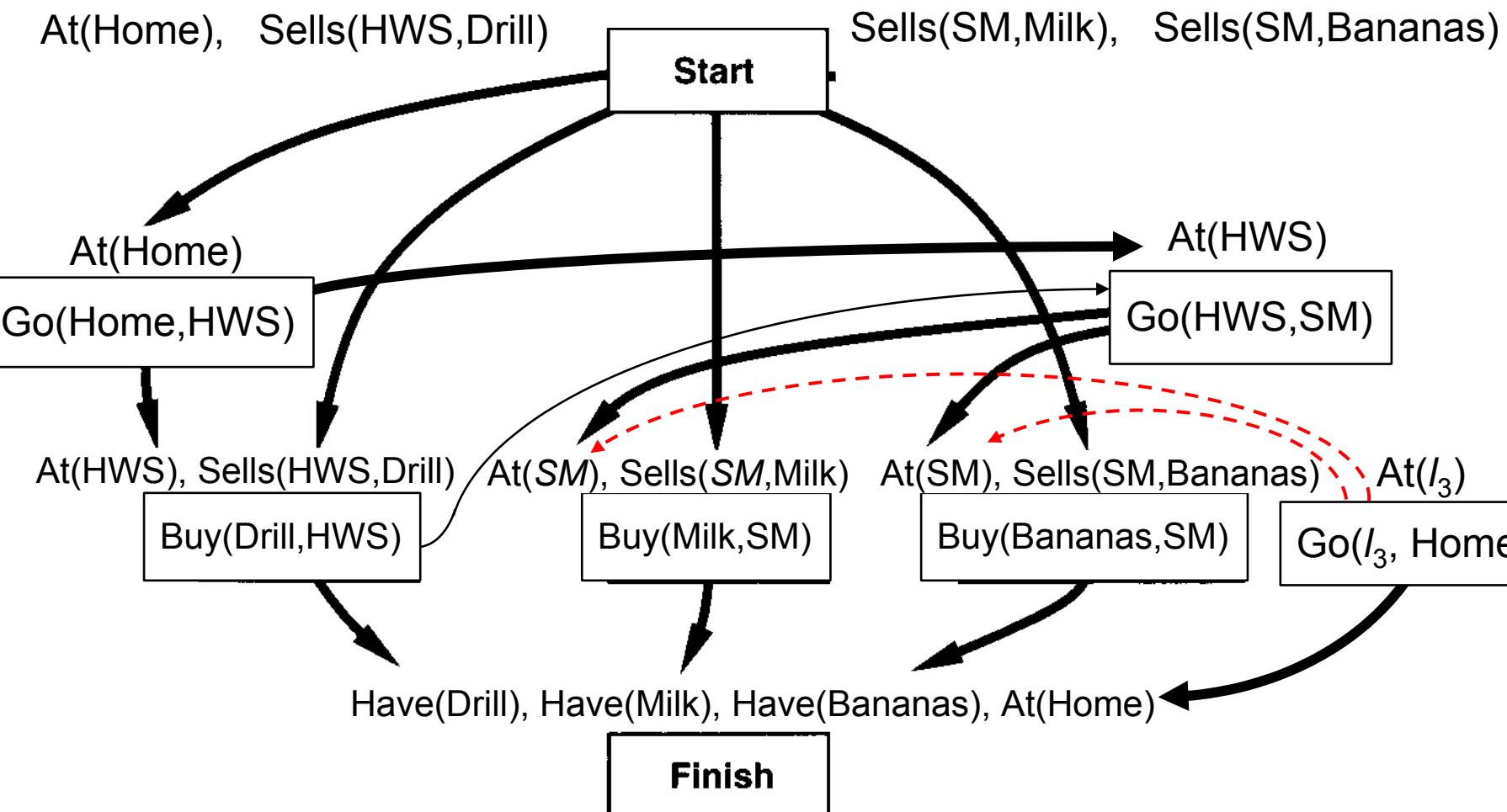
Exemplo (continuação)

- Estabelecer $\text{At}(l_2)$ com $l_2 = \text{HWS}$



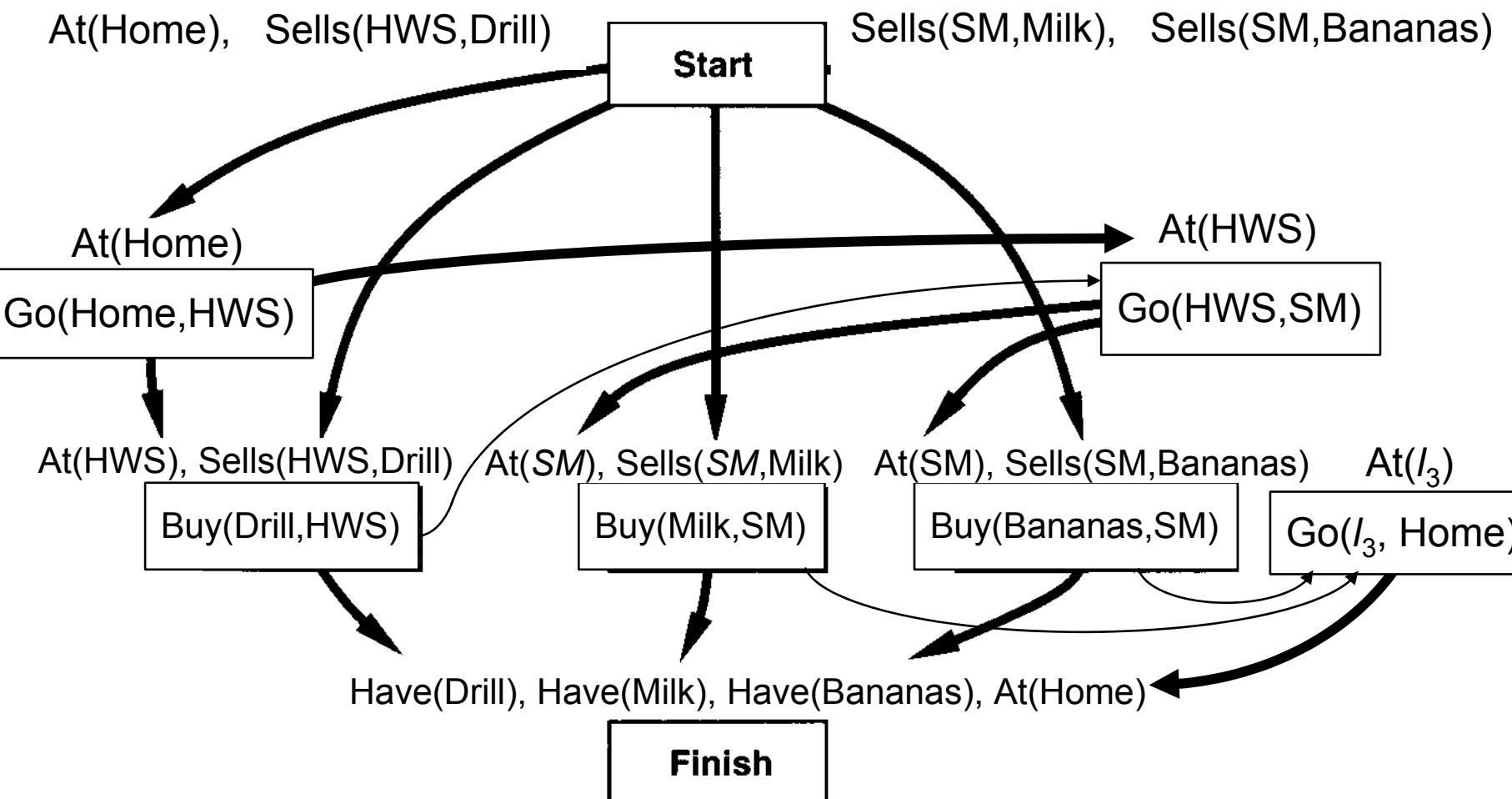
Exemplo (continuação)

- Estabelecer At(Home) para Finish



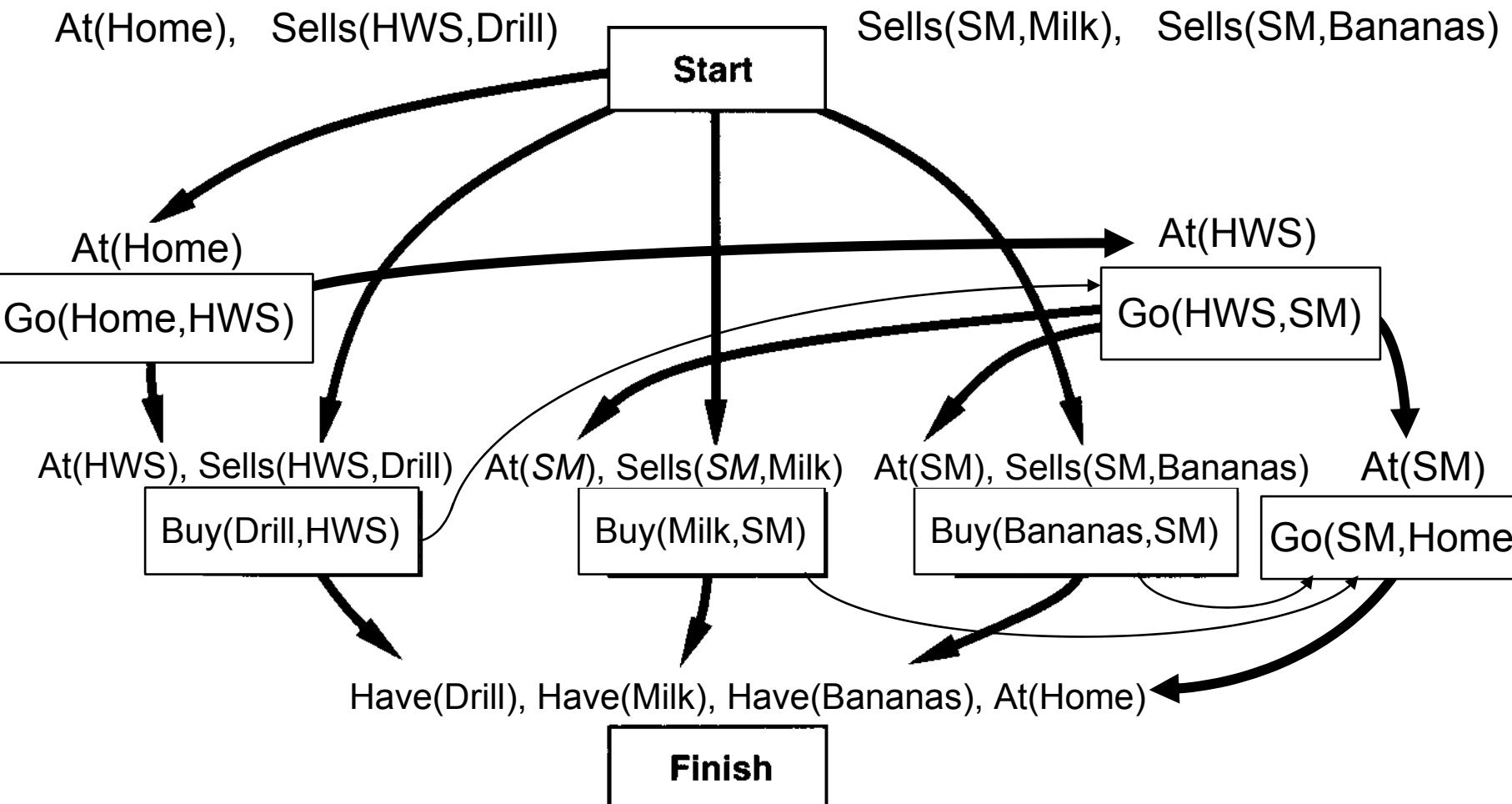
Exemplo (continuação)

- Restringir Go(Home) para remover ameaça a At(SM)



Plano Final

- Estabelecer At(l_3) com $l_3 = \text{SM}$



POP (extensões)

- operadores condicionais
 - ◆ os antecedentes dos efeitos condicionais são inseridos na agenda
 - ◆ ameaça de efeitos condicionais:
- Precondições disjuntivas
- Efeitos condicionais com quantificadores
- UCPOP

Mundo dos Blocos

unstack(x,y)

Precond: $\text{on}(x,y)$, $\text{clear}(x)$

Effects: $\neg \text{on}(x,y)$, $\text{clear}(y)$, $\text{ontable}(x)$

stack(x,y)

Precond: $\text{clear}(x)$, $\text{clear}(y)$, $\text{ontable}(x)$

Effects: $\neg \text{clear}(y)$, $\neg \text{ontable}(x)$

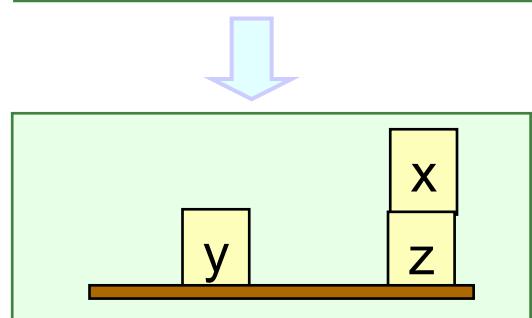
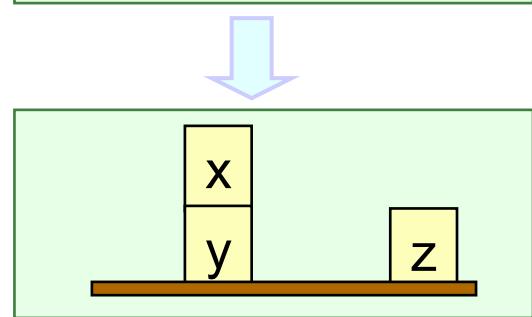
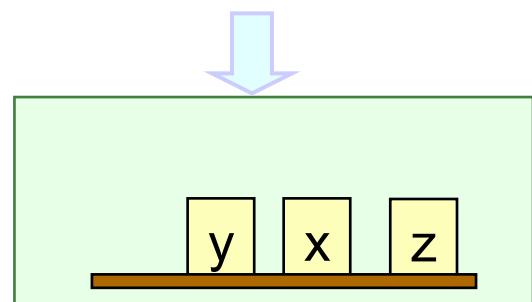
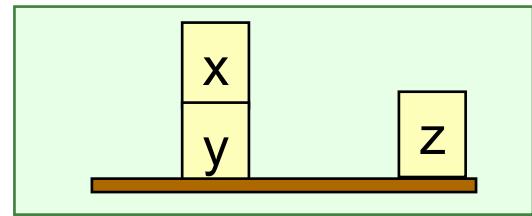
$\text{on}(x,y)$

move(x,y,z)

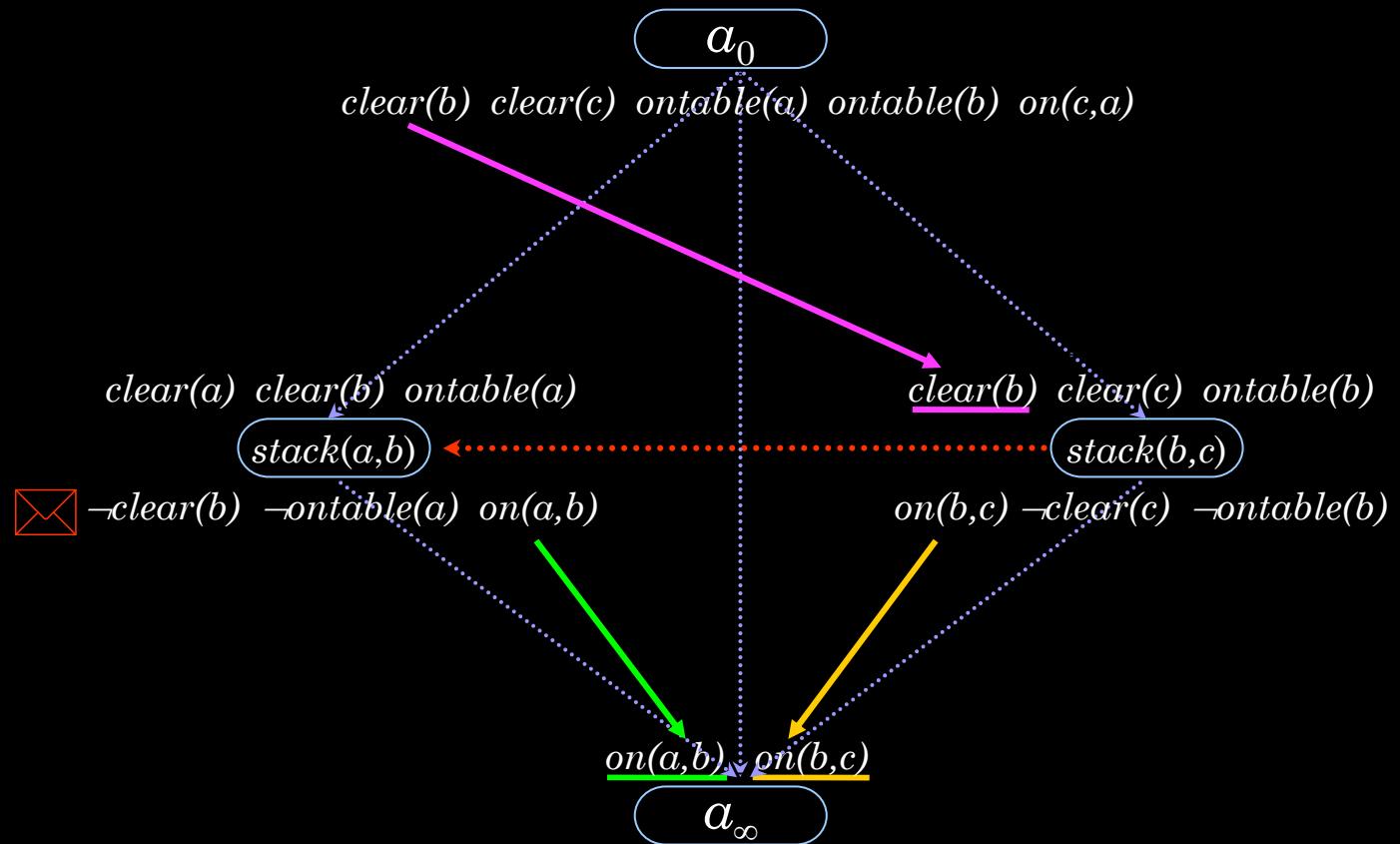
Precond: $\text{clear}(x)$, $\text{clear}(z)$, $\text{on}(x,y)$

Effects: $\text{clear}(y)$, $\text{on}(x,z)$, $\neg \text{clear}(z)$

$\neg \text{on}(x,y)$



Plano encontrado pelo POP



$$S = \{\text{stack}(b,c), \text{stack}(a,b), a_0, a_\infty\}$$

$$O = \{\text{stack}(b,c) < \text{stack}(a,b), a_0 < \text{stack}(b,c) < a_\infty, a_0 < \text{stack}(a,b) < a_\infty, a_0 < a_\infty\}$$

$$\mathcal{L} = \{a_0 \rightarrow \text{clear}(b) @ \text{stack}(b,c), \text{stack}(b,c) \rightarrow \text{on}(b,c) @ a_\infty, \text{stack}(a,b) \rightarrow \text{on}(a,b) @ a_\infty\}$$

Exercícios

- Continuar a simulação do POP para completar o plano para o problema da Anomalia de Sussman.
- Resolver o problema da torre de Hanoi como um problema de planejamento: defina ações (na representação clássica ou baseada em teoria de conjuntos) e simule a execução do algoritmo POP.
- Sugestões de exercícios do livro AIMA: 11.4, 11.5, 11.6, 11.8, 11.13, 11.17